



Gustavo Victorino

Modismos em baixa

As mudanças no mercado e a valorização da boa música mudaram os hábitos dos consumidores e trazem um novo perfil de público para o segmento. Os modismos estão cada vez mais estéreis e com vida curta. Quem compra disco, busca qualidade em obras mais perenes. Até os sertanejos, tradicionais campeões de vendas, vêm acusando o golpe e sentindo as vendas desabarem. Enquanto isso, os DVDs continuam crescendo e devem ultrapassar as vendas de CDs ainda este ano.

Saia justa

O cantor Bono Vox e, de resto, todos os integrantes do U2 vêm sendo criticados pelo governo irlandês por transferirem suas fortunas para a Holanda, onde as taxas e impostos são menores. A U2 Ltd, empresa que administra uma fortuna estimada em quase um bilhão de dólares está desde junho repassando seus recursos para a filial da Holanda, onde o imposto de renda literalmente pega leve. O governo irlandês acusa os artistas de ingratidão que rebatem dizendo o que todos aqui no Brasil gostariam de repetir, ou seja, que cobrem menos impostos. Lá, o dinheiro que sai é fruto de trabalho honesto. Já no sul do Equador..

Garantia

Os direitos sobre as músicas dos Beatles garantem ao cantor Michael Jackson uma relativa estabilidade financeira. Os bancos aceitam a arrecadação temporária desses direitos como garantia para os “pagaios” que continuam assegurando a saúde monetária do artista. Segundo fontes do mercado fonográfico americano, a obra dos Beatles continua sendo a mais rendosa de todos os tempos. Michael Jackson já recebeu inúmeras propostas para vender os direitos, inclusive de Paul McCartney, mas nem piscou. Ele sabe que sem as músicas dos Beatles a casa cai...

Aposentadoria

A cantora Madonna disse que sua carreira de atriz está encerrada e culpou a imprensa pela decisão. Segundo ela, as críticas às suas atuações fizeram com que os filmes que protagonizou fossem desastres de bilheteria. Diante disso, os convites para atuar sumiram. A ex-atriz é a campeoníssima em indicações ao troféu Framboesa de Ouro, uma sátira ao Oscar que premia os piores do ano, com 15 indicações e nove prêmios “conquistados”. Bem que ela poderia fazer isso também com a música. Meus ouvidos agradeceriam.

A conta chegou

Paul McCartney, aos 64 anos, anda passando o diabo nas mãos da ex-mulher e “saci” Heather Mills, isso porque a moça quer uma bolada pelos quatro anos de “serviços prestados” como esposa do ex-

Beatle. O músico já ofereceu 50 milhões de libras (nem tente calcular em reais, vão faltar zeros) para a moça, que quer mais e promete “depenar” o autor de *Yesterday*. Por conta disso, Paul já andou até “dando defeito” e visitando uma clínica com sintomas de hipertensão e estresse. O velho Mac está aprendendo da pior forma possível a velha lição de que sucesso não conquista coração de pseudomodelos (é o título que usam desprezando as verdadeiras profissionais). Grana sim.

Elton John

A vinda do cantor ao Brasil é cercada de números impressionantes. Só de cachê será gasto meio milhão de dólares. O artista virá ao país no seu jatinho particular e ficará apenas 72 horas em solo brasileiro. O show acontece na praia de Copacabana no dia 20 de janeiro e terá todos os cuidados recebidos pela megapresentação dos Stones no início deste ano. O custo total do evento passa de cinco milhões de dólares e o espetáculo será gratuito. Como atração extra, o inacreditável piano vermelho do rapaz, que estará no palco cantando a maioria dos seus sucessos para delírio de fãs e simpatizantes.

Lembrança

Em um país sem memória como o Brasil, nunca é tarde reverenciar um mestre desconhecido do povo e até da maioria dos músicos. Morreu no mês passado, aos 80 anos, o maestro pernambucano Moacir Santos, um dos maiores

inovadores nas técnicas de harmonia funcional e reconhecido mundialmente por seus trabalhos com arranjos avançados. Morava na Califórnia, onde se radicou há quase 40 anos. Foi professor de Nara Leão, Roberto Menescal e Sérgio Mendes e deixou músicas em parceria com alguns gênios da MPB, entre eles Vinícius de Moraes.

Perguntinha

Por que algumas lojas de equipamentos usados vendem produtos iguais mais caros que os novos?

Pegou

A moda do YouTube está varrendo o planeta. Assim como o Orkut e o jurássico ICQ, que fizeram sucesso imediato, o novo site com vídeos engraçados, constrangedores, e alguns até violentos, virou moda entre internautas que dispõem de tempo e paciência para selecionar e assistir a filmes caseiros (ou nem tanto) de toda a espécie. Preocupante é o fato de que qualquer coisa pode ser colocada lá no mais absoluto anonimato. Fica a recomendação para que você se cuide em frente a qualquer câmera por aí. Nunca se sabe onde as imagens vão parar...

No palco

Os Rolling Stones resolveram inovar e colocaram no palco mais de cem fãs para assistirem ao espetáculo literalmente “de dentro”. A idéia foi posta em prática em

Portugal como parte de um projeto vanguardista da banda que se recusa a envelhecer. Os Stones iniciaram a tourné europeia *A Bigger Band* e devem percorrer 11 países até o final do ano.

Sem lei

Como ficam consumidores que compraram teclados avançados mas com defeitos sistêmicos não assumidos pelo fabricante?

Atordoados

Os departamentos comerciais e de marketing das grandes mídias brasileiras andam atordoados com as gravadoras. Ninguém mais quer pagar um centavo de jabá. A penúria é tanta que qualquer *trocadinho* compra espaço fácil. Nunca esteve tão barato nos empurrar lixo.

De novo

A cantora Glória Trevi, chamada pela turma da tequila de Madonna mexicana, continua aprontando. Agora está sendo processada porque não comparece aos shows. Esperamos que não venha de novo se refugiar aqui. Mas se vier, pode gravar um disco com o Belo.

Dos E-Mails

“Comprei um jogo de cordas com pontos de ferrugem e embora a loja tenha trocado, fiquei preocupado com a qualidade do produto.”

(Jandir Rabelo, São Paulo-SP)

Antes de qualquer coisa, é preciso deixar claro que as cordas, mesmo novas e lacradas, são perecíveis. O aço tem um processo inevitável de oxidação que pode ser retardado por embalagens bem vedadas, mas nunca suprimido completamente. Produto velho, inevitavelmente corre esse risco. Sugiro que escolha a corda de sua preferência e antes de pagar, abra a embalagem na frente do vendedor.

“Conto com sua discrição... Contratar músicos virou um risco, porque as ações trabalhistas estão virando um grande negócio para quem trabalha algum tempo como músico acompanhando artistas conhecidos e eventualmente é dispensado.”

(X., Rio de Janeiro-RJ)

Atendendo a seu pedido de discrição, não publico seu nome por sua popularidade, mas sou forçado a tratar do tema com reservas. A legislação que rege o músico profissional é defasada e inaplicável de forma plena ou na sua totalidade. Ações trabalhistas de músicos contra ex-patrões ou contratantes são de fácil execução exatamente por isso. Infelizmente, a jurisprudência depõe contra o contratante e isso tende a se perpetuar se a lei não for alterada, visto que juízes que decidem sobre a matéria não têm, necessariamente, o profundo conhecimento das mazelas da profissão e suas particularidades e julgam pela tábua fria da lei.

Modernizar a lei seria bom para todos, principalmente para os músicos.